

002

EMPREGO DA ULTRA-SONOGRAFIA NA DETERMINAÇÃO DO MOMENTO DA OVULAÇÃO EM UM REBANHO DE SUÍNOS. *Alexandre Marchetti, Rubens Stahlberg, Daniela Uemoto, Rogério Martini, Augusto Heck, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz* (Dep. Medicina Animal, Setor de Suínos, Faculdade de

Veterinária, UFRGS).

A inseminação artificial (IA) é hoje, na suinocultura, um dos recursos mais utilizados para o aumento da produtividade. Para o sucesso de um programa de IA, é necessário um conhecimento detalhado de diversos fatores inerentes à fisiologia da fêmea suína, como o intervalo desmame-estro (IDE), duração do estro (DE) e momento da ovulação (MO). Este trabalho teve como objetivo verificar o MO através da ultra-sonografia transcutânea. Foram utilizados 389 animais da linhagem Camborough 22, de um rebanho comercial do oeste catarinense, no período de março a junho de 1997. Os animais foram divididos em três grupos, conforme a ordem de parto (OP): OP1=58; OP2=202 e OP3=138). O diagnóstico do estro foi realizado três vezes ao dia (1:00h, 9:00h e 17:00h) com auxílio de um macho adulto. A partir do início do estro, foi realizada a ultra-sonografia transcutânea em intervalos de 8 horas e os resultados analisados pelo procedimento GLM do SAS. Foram encontrados os seguintes resultados: cerca de 5,5% dos animais ovularam com 16 horas de estro, 20,6% com 24 horas e 93,6 % até 48 horas. Também foi encontrada uma alta correlação ($r^2=0,68$; $p=0,0001$) entre a DE e o MO. Por outro lado, a DE não esteve correlacionada com o IDE. Concluiu-se que aproximadamente 20% das fêmeas ovulam nas primeiras 24 horas após o início do estro e que quanto mais curto o estro mais precoce é a ovulação. (CNPq)